PROJETO DE LEI Nº DE 2014 (Do Sr. EDUARDO CUNHA)

Obriga a remoção de links dos mecanismos de busca da internet que façam referência a dados irrelevantes ou defasados sobre o envolvido.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É obrigatória a remoção de links dos mecanismos de busca da internet que façam referência a dados irrelevantes ou defasados, por iniciativa de qualquer cidadão ou a pedido da pessoa envolvida.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme reportagem de iniciativa do Jornal O Globo, de 04/8/2014, (http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/lei-do-direito-de-ser-esquecido-provoca-remocao-de-verbete-da-wikipedia-13488536#ixzz39VInUZBg), 'Lei do direito de ser esquecido' provoca remoção de verbete da Wikipédia.

"Aprovada em maio na Europa, a chamada "lei do direito de ser esquecido" permite que cidadãos do continente possam pedir a remoção de links dos mecanismos de busca da internet que façam referência a dados "irrelevantes" ou defasados sobre eles. Pois agora, de acordo com o site "The Observer", a Wikipédia teve o seu primeiro verbete removido devido à nova legislação.

A informação foi passada pelo fundador da enciclopédia digital, Jimmy Wales, que se opõe à legislação. De acordo com Wales, a página, cujo conteúdo não foi revelado, continuará online, mas não aparecerá mais nos resultados de busca do Google.

Controversa, a lei tem causado revolta dos veículos de imprensa europeus, que, após a aprovação da legislação pelo Tribunal de Justiça da União Europeia, começaram a receber notificações do Google sobre links que foram removidos dos resultados de busca a pedido de pessoas envolvidas no noticiário.

De acordo com a gigante de buscas da internet, a empresa recebeu cerca de 90 mil pedidos de remoção de links dos seus resultados na Europa entre maio e o mês passado. Devido à grande quantidade de requisições, o Google conseguiu eliminar apenas 50% das páginas pedidas.

Na frente dos países europeus que mais originaram demandas de remoção está a França com 17,5 mil pedidos para 58 mil links. A Alemanha vem em segundo, com 16,5 mil para 57 mil, seguido pelo Reino Unido (12 mil e 44 mil), pela Espanha (8 mil e 27 mil), pela Itália (7,5 mil e 28 mil) e pela Holanda (5,5 mil e 21 mil).

Recentemente, <u>a página "Hidden From Google" anunciou que começou a listar os links removidos pelo buscador</u>, e diz já ter recebido dicas de centenas de colaboradores..

Considero ser a proposta uma importante demanda social, pelo que solicito apoio dos meus pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em

Deputado EDUARDO CUNHA